



Projeto de extensão Londrina Language Exchange: um meio de inclusão e valorização da diversidade

Extension Project Londrina Language Exchange: as a means of inclusion and appreciation of diversity

Karina Miazato

kmiazato@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

Caroline Maria Calliari

calliari@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, Paraná, Brasil

RESUMO

O Brasil é um país historicamente miscigenado, caracterizado por constantes processos de imigração, assim a diversidade étnica, está diretamente relacionada a questão linguística do país e constituição da sociedade brasileira. O idioma é um meio de propagação de cultura e tradições, e fundamental para o estabelecimento da identidade pessoal e cultural. Porém, o desconhecimento do idioma, como no caso dos imigrantes, trata-se de um fator que impacta no processo de socialização e inserção. Destaca-se ainda que grande parte da população brasileira não tem acesso ao estudo de uma segunda língua. Dessa forma, o Londrina Language Exchange é um projeto de extensão que promove encontros entre praticantes de diversos idiomas, com intuito de integrar a comunidade acadêmica e externa; propiciar acolhimento de estrangeiros, além de fomentar o intercâmbio cultural entre os participantes; desenvolver valores importantes a vida em sociedade tais como espírito coletivo, respeito a diversidade e solidariedade; bem como a democratização do acesso a outros idiomas para a comunidade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Idioma. Cultura. Integração Social.

ABSTRACT

Brazil is a historically mixed country, characterized by constant immigration processes, therefore this ethnic diversity is directly related to the linguistic issue of the country and the constitution of the Brazilian society. Language is a means of culture and traditions dissemination, and fundamental for the establishment of personal and cultural identity. However, the lack of knowledge of the language, as in the case of immigrants, is a factor that impacts the process of socialization and inclusion. It's known that a large part of the Brazilian population does not have access to the study of a second language. Therefore, Londrina Language Exchange is an extension project that promotes meetings between practitioners of different languages, with the objective of integrating the academic and external community; providing reception for foreigners, instigating the cultural exchange between the participants; developing important values to life in society such as collective spirit, respect of diversity, and solidarity; as well as the democratization of the access to other languages for the community in general.

KEYWORDS: Language. Culture. Social Integration.



INTRODUÇÃO

O idioma é um conceito intrínseco a cultura, é por meio dele que são transmitidos valores, costumes e tradições entre gerações, o que está diretamente associado à forma em que o ser pensa, comporta-se e age, evidenciando dessa forma, a necessidade da preservação do idioma, mesmo em um contexto de adaptação a um novo ambiente. Em contrapartida, cabe a este novo ambiente propiciar a integração social dos imigrantes com acolhimento, sem qualquer tipo de discriminação.

O Brasil historicamente, é um país com constantes processos migratórios, iniciando com os portugueses durante a colonização, que introduziram também a população africana. No século XIX o movimento começou a se diversificar, segundo Patarra, Fernades (2011, p.68) “um projeto de colonização agrícola com objetivo de defesa e povoamento de terra atraiu alemães, italianos e outros estrangeiros para o sul do país”. E, nas últimas décadas o país passa a receber coreanos, chineses, chilenos, africanos de diferentes países. Dessa forma, “ao contrário do que muitos brasileiros pensam, o Brasil é um país multilíngue, com dezenas de imigrantes, índios e surdos” (FINARDI, PORCINO, 2015, p.2), o que resulta em uma grande variedade linguística e cultural no país.

De acordo com Silva, Fernades (2017, p. 51) é notório a falta de acolhimento e despreparo do Estado brasileiro em acolher migrantes internacionais e refugiados, para os autores

em relação ao processo de inserção dos imigrantes na sociedade brasileira, alguns obstáculos foram verificados, tais como o acolhimento, o domínio da língua e a questão da discriminação racial e xenofobia. Esses fatos em conjuntos ou isolados acabam se tornando em empecilho para os imigrantes não se inserirem na sociedade brasileira ou viverem excluídos do convívio social.

Na conjuntura contemporânea, a sociedade se modifica e busca aperfeiçoar-se constantemente; no mundo globalizado acentua-se a necessidade do conhecimento da língua inglesa, e outras línguas como diferencial, necessários tanto no quesito profissional quanto como um fator determinante para colocar-se no contexto moderno. Porém, grande parte da população brasileira não domina um segundo idioma.

Como declaram as autoras Finardi, Porcino (2015, p.6) em se tratando do inglês que é um requisito básico na contemporaneidade, “umas das consequências da ausência de políticas de políticas linguísticas para a internacionalização e o ensino de inglês como língua internacional no Brasil é a desigualdade na oferta de cursos, favorecendo o ensino no setor privado”. Assim, a dificuldade do acesso ao ensino do idioma contribui para o aumento da desigualdade social, devendo-se ressaltar ainda que o mesmo acontece com o ensino e estudo das demais línguas, e muitas vezes com maior intensidade.

Dessa forma, o projeto de extensão, Londrina Language Exchange tem como objetivo promover a incorporação de estrangeiros na sociedade brasileira; auxiliar na comunicação do português, pois “através do idioma local os imigrantes conseguem desenvolver laços com os novos atores, incorporando assim a cultura brasileira” (SILVA, FERANDES, 2017, p. 56); propiciar encontros de conversação entre praticantes de diversas línguas, e conseqüentemente o intercâmbio cultural. Além disso, o projeto também visa democratizar o contato com uma segunda língua a população em geral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais utilizados para os encontros foram: computador, e celular com acesso à internet, ferramentas como, Facebook, Instagram, Discord, e-mail, e questionário sobre demandas e idiomas de interesse. As redes sociais do projeto, e ferramentas podem ser encontradas em:



- Facebook: Londrina Language Exchange (<https://facebook.com/londrinalanguageexchange>);
- Instagram: @londrinalanguageexchange (<https://www.instagram.com/londrinalanguageexchange/?hl=pt-br>);
- Discord: (<https://discord.gg/FwS9TfgeaV>);
- E-mail: lle.utfpr@gmail.com;
- Questionário: <https://forms.gle/fBMUvPAw2kLEu2bG8>.

No contexto pandêmico a criação de redes sociais foram essenciais para divulgação; realização dos eventos; análise de idiomas de interesse entre os participantes; delimitação de público alvo e integração entre a comunidade interna e externa. Para a criação desses meios de comunicação, foi necessário primeiramente, o desenvolvimento da identidade visual do projeto – no que se refere a logo, tipografia, cores predominantes considerando as pretensões do projeto e o que deveria ser transmitido a comunidade.

Figura 1: Logo do Projeto



Fonte: Miazato, Calliari (2021)

O Projeto promoveu encontros quinzenais (em média), livres e irrestritos, em ambiente virtual (pela plataforma Discord), aos sábados à tarde, com aproximadamente 1h 30 min de duração. Para tal, cerca de 7 dias que antecederam os encontros foram divulgadas nas redes sociais e pela ASCOM - Assessoria de Comunicação do Campus, a data, horário, mediador, idiomas e os temas para iniciar a conversa entre os participantes, sendo que os eventos contaram com uma sala de inglês – devido sua maior demanda – e, uma segunda com outro idioma.



Figura 2: Post de Divulgação do Encontro



Fonte: Instagram Londrina Language Exchange (2021)

A escolha de finais de semana se deu devido ao questionário geral para delimitação do público-alvo do projeto, onde foi observado que a maioria dos entrevistados eram estudantes, e ainda, para que fosse aumentada a participação de alunos de diferentes períodos (integral, matutino, vespertino e noturno). Ademais, também foi considerada a disponibilidade dos membros do projeto, que era maior aos fins de semana.

Nos encontros, os participantes se agrupavam nas salas gerais, de acordo com o idioma de interesse, onde o mediador os aguardava. O mediador era responsável por receber os participantes, esclarecer dúvidas, auxiliar a continuidade da conversa, e separar os participantes em diferentes salas quando necessário, pois a redução em grupos menores favorece que todos tenham a oportunidade de participar. Na despedida, era reforçado o convite para o encontro subsequente, informações relacionadas as redes sociais do projeto, e também orientações para o preenchimento de um questionário – via Google Forms, onde foi solicitado os dados para a emissão de declaração de participação, e avaliação do evento.

A emissão, bem como o envio das declarações ocorre mensalmente, de forma online, utilizando o e-mail oficial do projeto, considerando as horas de participação nos eventos propostos. Para a comunidade interna, será válido para Atividades complementares do Grupo 1 – Atividades Culturais.

Deve-se ressaltar ainda, que as redes sociais além de divulgar os eventos também difunde semanalmente conteúdos de gramática, expressões idiomáticas, dicas, curiosidades e outros conteúdos para que os participantes possam treinar escrita e leitura. E, o ambiente virtual do Discord, por sua vez, foi desenvolvido de forma que os participantes possam se conectar entre si, sem que haja a necessidade de mediador ou seja data de encontro, as salas são separadas por níveis, em canais de texto e voz, portanto, ao encontrar alguém disponível, os participantes podem iniciar a conversa.

Figura 3: Post com expressões idiomáticas comuns a língua inglesa



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação



Fonte: Instagram Londrina Language Exchange (2021)

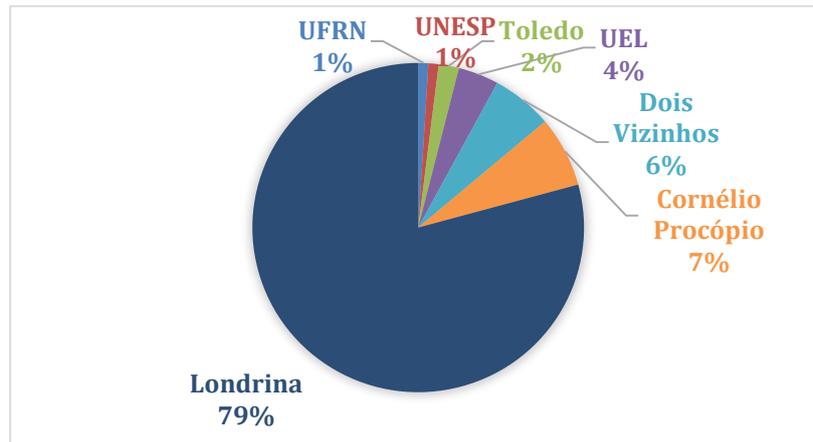
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o decorrer da execução do projeto foram realizados 7 encontros, que em média ocorreram a cada quinze dias, com exceção ao período de férias e considerando o calendário de provas semestrais, pois neste período, a demanda pelos encontros tende a diminuir. O primeiro encontro ocorreu em março de 2021, apenas com inglês, após o planejamento e transição para o ambiente virtual, uma vez que inicialmente o projeto foi desenvolvido para ocorrer presencialmente em espaços abertos de Londrina.

Os eventos contemplaram sete encontros de inglês; três de italiano, dois de espanhol, e, um de francês, contando com a presença de cerca de 102 pessoas, estas responderam o questionário de avaliação do encontro, e dados para recebimento da declaração, no entanto o número é um pouco maior, pois alguns participantes, em especial a comunidade externa, não costumam responder o formulário. Dentre eles, em média 7,15% são oriundos da comunidade externa.

Observa-se nesse sentido, que embora desafiadora a transição para o online, os resultados tem sido satisfatórios, pois os participantes não se restringem somente a UTFPR campus Londrina, como também possibilita a participação de outros campus e comunidade em geral de qualquer lugar do mundo, desde que estes possuam um equipamento com acesso à internet. O gráfico abaixo retrata os participantes dos diferentes campus da UTFPR, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual Paulista (UNESP), e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Figura 4 – Participantes dos diferentes Campus da UTFPR, e demais Universidades



Fonte: Miazato, Calliari (2021)

Através do formulário de controle de presenças, também foi possível coletar sugestões ou comentários relacionados aos encontros e algumas foram:

- Gostei muito do encontro, e adoraria saber quando houver os próximos!
- Amei a professora e a troca de experiências!
- Minha primeira participação. Achei a ideia muito interessante e gostaria de participar dos próximos.
- Muito divertido. Os tópicos de conversação ajudam a manter a conversa fluida.

Era esperado que com melhor estruturação e visibilidade do projeto, houvesse aumento na quantidade de participantes dos eventos porém, por meio da análise dos questionários avaliativos e de frequência notou-se uma oscilação da distribuição. Tal comportamento ocorreu provavelmente devido a coincidência com o calendário de provas, ou feriados, e, períodos como início de semestre, e entre provas a frequência tende a ser maior.

Outro fator a se destacar é que o primeiro encontro, de inglês, ocorreu via Google Meet, uma ferramenta mais difundida em ambientes de ensino, principalmente no atual contexto; reuniu cerca de 30 pessoas, no entanto, o grande grupo tornou-se inviável, pois não foi possível promover um diálogo com tamanha quantidade, mas apenas pequenas participações. Assim, os encontros passaram a ser realizados via Discord, o que pode ter contribuído para a redução da frequência, por se tratar de uma ferramenta menos intuitiva em um primeiro contato. Dessa forma as reuniões do Discord, reúnem em média 15 pessoas, que ainda podem ser divididas em grupos menores o que favorece a prática do idioma.

Por fim, o contato entre pessoas tão heterogêneas propicia tanto aos participantes como a equipe executora, o respeito a diversidade, além do contato com diferentes vivências e culturas. Evidencia-se também o aprimoramento da segunda língua entre os envolvidos, e, o ambiente descontraído resulta no bem-estar de todos, extremamente necessário em um cenário de isolamento.

CONCLUSÃO

Após a execução do projeto de extensão, constatou-se que mesmo diante da necessidade de adaptação para o ambiente virtual, os objetivos foram atingidos, e até amplificados, uma vez possibilitou maior alcance de participantes, alunos de outras universidades, ou demais interessados de diversas partes do país. Nesse sentido, os eventos propiciaram a integração entre comunidade acadêmica e externa; a união de pessoas



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

heterogêneas que com suas diferentes vivências, idades, formações, fomentaram a diversidade cultural e respeito, e outros aspectos importantes a vida em sociedade.

Além disso deve-se ressaltar que a comunidade possui demandas relacionadas ao estudo e prática de idiomas, pois tanto no questionário para conhecimento do público-alvo, quanto nos eventos, o interesse pela iniciativa, dificuldade de acesso a ambientes para prática de idiomas, e de encontrar pessoas com interesse em aprimorá-los, eram recorrentes nos comentários dos participantes.

Assim, conclui-se que o projeto conseguiu propiciar um enriquecimento profissional e pessoal, à medida que os participantes puderam praticar outras línguas, obtiveram contato com diferentes pessoas, culturas que formam a sociedade brasileira, valorizando portanto a diversidade; respeito; e democratização do acesso a outros idiomas aos participantes como um todo (equipe organizadora e demais partes interessadas), bem como o aprimoramento de idiomas, tão necessário no atual cenário de globalização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço Fundação Araucária pelo auxílio financeiro na modalidade de bolsa, juntamente com a UTFPR campus Londrina, que possibilitaram o desenvolvimento do projeto. A professora orientadora Caroline Calliari, pela paciência, dedicação, e principalmente o apoio durante a execução do projeto. E todos da equipe do Londrina Language Exchange que aceitaram o desafio de tornar o projeto uma realidade.

REFERÊNCIAS

FINARDI, Kyria Rebeca; PORCINO, Maria Carolina. O papel do inglês na formação e na internacionalização da educação no Brasil. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**. Vol. 14. n.1. Brasília 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Kyria-Finardi/publication/318635222_O_Papel_do_Ingles_na_Formacao_e_na_Internacionalizacao_da_Educacao_no_Brasil/links/5972db08aca2728d024830c8/O-Papel-do-Ingles-na-Formacao-e-na-Internacionalizacao-da-Educacao-no-Brasil.pdf. Acesso em: 02 set. 2021.

PATARRA, Neide Lopes; FERNADES, Durval. Brasil: país de imigração?, **Revista Internacional em Língua Portuguesa, Migrações**. série III. n. 24. Lisboa, 2011. Disponível em: <http://aulp.org/wp-content/uploads/2019/01/RILP24.pdf#page=360>. Acesso em: 01 set. 2021.

SILVA, Filipe Rezende; FERNADES, Durval. Desafios enfrentados pelos imigrantes no processo de integração social na sociedade brasileira. **Revista do Instituto de Ciências Humanas**. Vol.3 n. 18. Minas Gerais, 2017. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/revistaich/article/view/16249>. Acesso em: 01 set. 2021.